



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Septuagésima Primeira Reunião  
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e  
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro  
Lima de Freitas.***

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Samuel Sanseverino Soares, Valter Luís Rodrigues Ferreira, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello, Itamar Medina Machado, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro e Robson Rodrigues Monteiro. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos. Foram os homenageados: Sr. Kléber de Almeida, Sra. Mariana Cristina Campos, equipe da Empresa W. Lima. Moções entregues pelo Vereador Robinho. Após, passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou desejando boa noite a todos os Vereadores e dirigiu-se aos homenageados da sessão, afirmando que todos os que receberam homenagens são pessoas que contribuem para o crescimento da cidade e deixam história no município, parabenizando a todos e destacando que são exemplos para Areal. O Vereador afirmou que havia preparado algumas falas, porém teve seu pensamento alterado. Relatou que muitas pessoas não sabem, mas que o pai do senhor homenageado esteve internado no hospital do município por quatro vezes, enfrentando um problema de saúde muito sério. Informou que, em determinados dias, o paciente aparentava estar bem, mas retornava ao hospital, sendo atendido e liberado para casa devido à estrutura precária do hospital, indo e voltando diversas vezes sem receber diagnóstico adequado. O Vereador afirmou que não culpava os profissionais que atuam na unidade, mas sim a falta de recursos do hospital municipal. Destacou que há cerca de dez milhões de reais disponíveis para serem investidos no hospital há anos, afirmando que a Câmara vem lutando por isso há muito tempo, porém apontou falta de comprometimento da Secretaria de Obras do município para que esse investimento se concretize. Reiterou que são dez milhões de reais que deveriam ser investidos e que, infelizmente, por falta de estrutura adequada, vidas acabam sendo perdidas. Declarou que entende que quando chega o momento determinado por Deus, as pessoas partem, mas que não se pode antecipar esse momento por negligência ou falta de investimento público. Relatou outro caso ocorrido anteriormente, envolvendo uma moradora do bairro Vila Adelaide, afirmando que clamou durante sete dias dentro do hospital por um atendimento que possibilitasse a transferência da paciente para uma unidade de CTI, o que não ocorreu, resultando no falecimento da moradora. Declarou que esse tipo de situação é muito triste e que está acontecendo no município, sendo ainda mais grave pelo fato de haver recursos disponíveis para investimento que não estão sendo aplicados. O Vereador afirmou que não se perde apenas vidas, mas também sonhos, ressaltando que, quando uma pessoa é sepultada, não se enterra apenas um corpo, mas sonhos e a felicidade de famílias inteiras. Declarou que, se houvesse mais responsabilidade e comprometimento com o dinheiro público destinado ao



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

hospital, muitos natais poderiam ser diferentes para diversas famílias do município. Ressaltou que sua luta dentro da Câmara é para que a Casa seja unida e responsável, sempre buscando o melhor para Areal. O Vereador afirmou que a precariedade não se limita à área da saúde, destacando que diversas secretarias prestam serviços muito abaixo do que a população necessita. Mencionou o aumento do IPTU no município, citando casos de moradores que pagavam cerca de setecentos reais e passaram a pagar dois ou três mil reais, questionando o retorno desse aumento à população. Indagou se os moradores estariam pagando mais para conviver com ruas esburacadas, água suja nas torneiras, escolas deterioradas e transporte público deficiente. Relatou que recebe constantes reclamações sobre o transporte, inclusive informando que recentemente foram retirados horários. Questionou se esse seria o modelo de crescimento e evolução desejado para o município, lembrando que Areal poderia ser referência no estado do Rio de Janeiro. Destacou que o município possui cerca de quatorze mil habitantes e arrecada aproximadamente setecentos milhões de reais. Apontou a falta de investimentos prometidos em gestões anteriores, como o mercado produtor próximo ao viaduto, que até o momento não foi concretizado. Questionou onde estão os empregos prometidos, a saúde de qualidade, a água potável, a pavimentação e o saneamento básico em um governo que se autodenomina socioambientalista. O Vereador afirmou que há anos se fala em capacitação da população para geração de emprego, porém, após cerca de cinco anos de governo, não se observa resultado prático. Declarou que a população paga um IPTU elevado e que tudo em Areal está mais caro, afirmando que o valor do IPTU no município supera o de áreas da zona sul do Rio de Janeiro. Mencionou a precariedade da segurança pública, destacando que há apenas uma viatura atendendo a cidade, além da ausência de pavimentação adequada. Ressaltou que a principal reclamação da população é a água do município, afirmando que não consegue sequer comprar roupas claras, pois a água amarela mancha as peças. Declarou que moradores presentes e aqueles que assistem à sessão de casa podem confirmar essa realidade. Questionou onde estão os investimentos, afirmando que, enquanto dois milhões de reais foram destinados à chefia de gabinete no orçamento, apenas um milhão foi investido no serviço hídrico do município durante o mesmo período. O Vereador questionou o retorno da chefia de gabinete para a população, afirmando que não leva saneamento básico nem água potável, mas sim gastos como fechaduras eletrônicas avaliadas em cerca de três mil reais, enquanto portas do hospital encontram-se deterioradas. Citou também gastos mensais elevados com alimentação no gabinete do Prefeito, enquanto famílias recorrem à assistência social em busca de cestas básicas. Criticou ainda viagens internacionais realizadas pelo Prefeito, mencionando custos elevados, enquanto moradores carecem de transporte público acessível para trabalhar em municípios vizinhos. O Vereador afirmou que não está na tribuna apenas para criticar, ressaltando que reconhece quando ações positivas são realizadas, citando como exemplo a execução do serviço de tapa-buracos solicitado por seu gabinete e por outros Vereadores, realizado após determinação do Ministério Público com prazo de cento e oitenta dias. No entanto, denunciou que o Ministério Público vem notificando a Prefeitura e que, segundo ele, não tem recebido respostas, informando que esse seria um de seus próximos temas de atuação. Afirmou que a incompetência e a irresponsabilidade do governo chegam ao ponto de ignorar notificações do Ministério Público, classificando a situação como absurda. Reiterou que apenas expõe a realidade vivida pelo município e que está aberto a qualquer pessoa que queira demonstrar o contrário em seu gabinete. Mencionou valores expressivos destinados a insumos hospitalares e à saúde bucal, afirmando que, apesar disso, famílias precisaram levar medicamentos, como antibióticos, para pacientes internados no hospital. Destacou que cerca de quatro milhões de reais foram destinados à saúde bucal em onze meses, divididos entre seis unidades, e que, mesmo assim, faltam materiais básicos para atendimento odontológico de crianças e idosos. Questionou se tal situação seria aceitável e reafirmou que sua função é fiscalizar o poder



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

público, manifestando tristeza diante da realidade apresentada. Concluiu afirmando acreditar que Areal ainda pode ter um governo que transforme o município em referência no estado, não apenas pela produção de uva, mas também por oferecer saúde de qualidade e água potável. Destacou que Areal é uma cidade rica em água e que não haveria necessidade de captar água de córregos contaminados por esgoto. Declarou que suas falas representam um alerta, reforçando que não atua apenas para criticar, mas para expor a realidade do município. Finalizou informando que existem inúmeras denúncias encaminhadas ao Ministério Público e alertou o Poder Executivo para que responda às fiscalizações, sob pena de enfrentar processos graves, encerrando sua manifestação. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador iniciou cumprimentando todos os presentes, os Vereadores, os servidores da Casa Legislativa, bem como aqueles que acompanhavam a sessão de casa, parabenizando ainda todos os homenageados, afirmando que as homenagens foram merecidas. Em seguida, o Vereador agradeceu ao Prefeito Gutinho e ao secretário Wallace pela realização do serviço de tapa-buracos no bairro Amazonas, esclarecendo que a intervenção ocorreu em razão de problemas causados pela água e que, logo no início das obras, utilizou a tribuna para solicitar que o serviço fosse devidamente concluído, de forma a evitar o entupimento dos bueiros. Ressaltou que praticamente todos os Vereadores da Casa também fizeram pedidos nesse sentido e, por isso, reiterou seus agradecimentos ao Prefeito e ao secretário. O Vereador destacou que ainda falta a realização do serviço no bairro Cedro, o qual foi solicitado por ele e por outros Vereadores, bem como no bairro São Sebastião, que, segundo ele, encontra-se repleto de crateras. Alertou que, com as chuvas, a situação tende a se agravar e pediu que as melhorias sejam feitas antes do período de chuvas mais intensas, previsto para o meio do mês de janeiro, para garantir melhores condições de tráfego e segurança aos moradores. Prosseguindo, o Vereador relatou problemas de iluminação pública no bairro São Sebastião, onde há duas lâmpadas queimadas, deixando o local em completa escuridão. Informou que já fez o pedido por três vezes nesta Casa e que, até o momento, as lâmpadas continuam queimadas, reiterando novamente a solicitação. O Vereador afirmou que já solicitou por mais de dez vezes a construção de abrigos de ônibus na entrada das casinhas e também no bairro São Pedro, ressaltando que esses pedidos vêm sendo feitos há anos. Destacou que, mesmo que não haja mão de obra disponível, solicitou que ao menos sejam providenciados os materiais necessários, como ocorre com pedidos relacionados a bueiros, manilhas e outros insumos, afirmando que, em algumas situações, a própria comunidade consegue dar um jeito de realizar os reparos. Ressaltou que essas estruturas ficam expostas à chuva e ao sol, agravando ainda mais a situação dos usuários do transporte público. O Vereador solicitou ainda ao Prefeito Gutinho e ao secretário Wallace atenção especial ao mini parque da Praça de São Sebastião, informando que se trata de um pedido feito por ele em conjunto com os Vereadores Itamar e Valter. Relatou que as obras tiveram início com a realização de terraplanagem, porém foram interrompidas, solicitando que sejam retomadas no início do próximo ano para que a praça e o mini parque possam ser concluídos e entregues à população. Ressaltou que o espaço será destinado às crianças e também a todos que desejarem utilizá-lo para lazer, destacando que o bairro de São Sebastião é grande e que o equipamento público beneficiará não apenas os moradores do bairro, mas também moradores de diversos outros bairros do município. O Vereador dirigiu-se ainda à secretaria comandada por Rodrigo, reconhecendo que houve muitas dificuldades ao longo da semana, mas destacou a importância de resolver uma questão considerada essencial. Pediu também ao Prefeito que dê a devida assistência às situações envolvendo o caminhão-pipa do município, enfatizando a necessidade de que o veículo esteja sempre em condições adequadas de uso. Relatou que, quando o caminhão-pipa fica quebrado por vários dias, em situações de emergência no abastecimento de água, bairros inteiros acabam ficando sem atendimento, mesmo havendo água



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

disponível, devido à falta de funcionamento do caminhão. O Vereador afirmou, com base em sua experiência de trabalho com caminhões ao longo da vida, que um veículo quebrado não deveria permanecer mais de um ou dois dias sem conserto. Ressaltou que o município conta com apenas um caminhão-pipa e que é fundamental que ele permaneça em pleno funcionamento o tempo todo, para evitar os transtornos enfrentados recentemente pela população. Declarou que, se o caminhão estivesse em condições adequadas, muitos dos problemas enfrentados não teriam ocorrido, já que há água disponível no município. Por fim, o Vereador sugeriu que, caso a oficina responsável pelos reparos não esteja atendendo adequadamente, que se avalie a possibilidade de substituição, afirmando que sempre há alternativas. Encerrando sua fala, agradeceu ao Presidente e declarou que, por ora, era somente isso. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os nobres colegas Vereadores, todos os funcionários da Casa Legislativa, o público presente, bem como o amigo responsável pela transmissão da sessão pelas redes sociais Facebook e YouTube, estendendo ainda seus cumprimentos a todos que acompanhavam a sessão no conforto de suas casas. O Vereador declarou que utilizava a tribuna para agradecer à um cidadão que o levou para as redes sociais e esclarecer pontos relacionados à sua pessoa. Relatou que, quando se manifesta publicamente sobre temas que considera de interesse da população, algumas pessoas tentam interpretar suas falas como se ele estivesse tentando criar algo para colocar a população contra alguém. Nesse sentido, solicitou que fosse divulgado em redes sociais um relato completo de sua trajetória pessoal e profissional. O Vereador afirmou que, aos quinze anos de idade, já trabalhava em cerâmica, e que aos dezesseis anos já atuava como motorista de caminhão, profissão que exerce até hoje. Destacou que tudo o que possui e tudo o que conquistou foi fruto de muito trabalho, seriedade e respeito à população e aos colegas de trabalho. Ressaltou que sua história fala por si e que não aceita que suas palavras sejam distorcidas ou que tentem atribuir-lhe intenções que não condizem com sua postura. O Vereador afirmou que, embora atualmente esteja exercendo mandato político e aceite críticas, entende que qualquer divulgação sobre sua pessoa deve ser completa e verdadeira. Destacou que chegou ao cargo de Vereador primeiramente agradecendo a Deus, com o apoio de sua família e de seus amigos, após cinco tentativas, sem precisar prejudicar ou agir de forma desleal com ninguém, sempre olhando as pessoas nos olhos e confiando que Deus determinaria o momento certo para sua chegada à Casa Legislativa. O Vereador pediu que essa trajetória fosse divulgada à população, para que todos saibam quem é Valter Luiz, afirmando que não há nada em sua história que possa ser usado para denegrir sua imagem. Relatou que amigos lhe informaram sobre a existência de vídeos falando a seu respeito e que, embora não tivesse assistido naquele momento, afirmou que iria assistir. Declarou que, atualmente, exerce o mandato de Vereador para lutar, juntamente com o Poder Executivo e com esta Casa Legislativa, por uma cidade melhor. O Vereador afirmou que, ao dizer que a cidade tinha uma realidade até o ano de 2020 e outra a partir de 2021, não estava mentindo, mas apenas relatando a verdade. Ressaltou que respeita os legados deixados por gestores anteriores, porém não pode se omitir afirmando que tudo permanece igual, pois, segundo ele, a cidade mudou e se transformou. Destacou que essa transformação incomoda algumas pessoas, especialmente quando ele reconhece aqueles que trabalharam e continuam trabalhando para que o município esteja na condição atual. O Vereador declarou que fez parte desse processo de mudança e transformação, apoiando e criando projetos voltados ao benefício da população, afirmando que esse é o seu compromisso. Afirmou ainda que sua chegada à Câmara Municipal se deu baseada em três pilares: seriedade, respeito e compromisso, princípios que pretende manter enquanto Deus assim permitir. Ressaltou que compreende que o mandato é avaliado de quatro em quatro anos e que há tentativas de distorcer suas falas, mas que isso ocorre porque algumas pessoas desejam ocupar seu lugar,





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

fazer o que ele faz ou ser quem ele é. Declarou que não vive de redes sociais, mas sim das amizades que construiu ao longo da vida, afirmando que foi isso que o incentivou a entrar na política. O Vereador destacou que, por onde passa, dentro ou fora do município, procura fazer amizades e tratar todos com carinho e respeito, reconhecendo que isso incomoda pessoas que carregam ódio, raiva ou mágoa, ou que compactuam com práticas erradas. Afirmou que, caso um dia deixe o cargo, não será motivo de pena e que aqueles que eventualmente tentarem retirá-lo de sua posição não devem se vangloriar, pois, segundo ele, somente Deus determina até onde cada um deve ir. Declarou que, enquanto Deus permitir, seguirá sua caminhada com respeito, seriedade e compromisso com cada cidadão arealense, tanto aqueles que lhe confiaram o voto quanto aqueles que conhecem sua trajetória. Ressaltou que não mudou e não mudará sua forma de agir, reafirmando que subiu à tribuna apenas para transmitir que Valter Luiz é um trabalhador, pai de família e cidadão arealense que deseja o melhor para o município. O Vereador finalizou deixando uma mensagem à população para que não se preocupe quando tentarem distorcer suas palavras, afirmando que isso ocorre por inveja ou desejo de ocupar seu lugar. Aconselhou que as pessoas mudem seus pensamentos, retirem mágoas e ódio do coração e realizem um trabalho digno e correto, para que a população conheça quem realmente são aqueles que tentam denegrir terceiros. Encerrando sua fala, desejou a todos um Natal marcado por fraternidade, união, amor e perdão, afirmando que isso trará um novo ano com o coração mais leve e abençoado por Deus. Reforçou que, ao falarem de sua pessoa, falem por completo, pois, segundo ele, quem tenta denegrir sua imagem acabará se envergonhando. Afirmou que não se importa se falarem bem ou mal, desde que falem a verdade, encerrando com um forte abraço a todos e desejando uma ótima noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O Vereador iniciou parabenizando as participantes do curso Qualifica Mulher, destacando a parceria estabelecida com a ITERJ. Ressaltou que se tratava do segundo curso realizado no município no decorrer do ano, sendo o primeiro o curso de cabeleireiro e, posteriormente, o curso de maquiagem, parabenizando as mulheres que concluíram a formação. Agradeceu à ITERJ pela parceria, mencionando que novos cursos já estavam sendo planejados para o próximo ano. Agradeceu nominalmente ao Presidente da ITERJ, Robson, ao deputado estadual Jorge Felipe Neto e ao Prefeito Gutinho pela colaboração. Em seguida, o Vereador passou a tratar de seus pedidos, iniciando com agradecimento ao secretário Wallace por atender às demandas encaminhadas, reconhecendo que nem todas conseguem ser atendidas, mas afirmando que o secretário realiza o possível dentro de suas condições. Agradeceu pela instalação de uma lixeira suspensa na Manoel Fernandes, ao lado da oficina de motos, explicando que inicialmente havia solicitado uma lixeira maior, com capacidade para cinco ou seis latas, para substituir um carrinho quebrado existente no local, porém, por falta de material, foi possível instalar apenas suporte para três lixeiras. Informou que continuará solicitando a ampliação da estrutura, com mais duas ou três lixeiras, para manter o local organizado e evitar sujeira. O Vereador solicitou ainda a instalação de outra lixeira suspensa no lado oposto da rua, na via principal, destacando que aquele local é uma das entradas da cidade para quem não acessa pela BR, mas sim pela União Indústria, ressaltando que a situação atual causa má impressão logo na chegada ao município. Reforçou o pedido ao secretário Wallace para que seja organizada também aquela área. O Vereador abordou ainda a questão do horário de trabalho dos funcionários da empresa Tucano, relatando que anteriormente o expediente ocorria das cinco da manhã até uma da tarde, e que atualmente passou a ser das sete da manhã às quatro da tarde. Explicou que o horário antigo permitia uma limpeza mais eficiente da cidade, pois havia menos veículos estacionados, enquanto o novo horário dificulta a limpeza devido ao grande



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

número de carros nas ruas. Informou que pretende se reunir com o secretário Wallace para discutir a possibilidade de revisão do horário. O Vereador destacou também que o novo horário dificulta a rotina das funcionárias, que precisam levar almoço por não receberem refeição da empresa, enfrentando problemas com conservação dos alimentos devido ao calor. Sugeriu alternativas como a divisão em turnos, com uma equipe atuando pela manhã e outra no período da tarde, para melhorar as condições de trabalho e a eficiência do serviço. Em continuidade, o Vereador relatou problemas recorrentes envolvendo os veículos da saúde, mencionando reclamações frequentes de pacientes sobre motoristas que não aguardam adequadamente, passando direto pelas residências. Reconheceu a necessidade de analisar ambos os lados, observando que seria inviável exigir que o motorista ligasse para todos os pacientes, mas defendeu que deveria haver um melhor diálogo e organização entre os responsáveis pelo transporte e os usuários. Destacou que muitos pacientes aguardam meses por exames e acabam perdendo a vaga por poucos minutos de atraso, defendendo que, nesses casos, o exame deveria ser remarcado. Nesse momento, o Vereador concedeu a palavra ao Vereador **Robinho** da Vila para aparte. O Vereador Robinho parabenizou o Vereador Danilo por suas falas e relatou episódio ocorrido no mesmo dia, envolvendo transporte de pacientes para realização de endoscopia em Três Rios, procedimento que, segundo ele, poderia ser realizado no próprio município. Relatou que os pacientes foram deixados no local e, após a realização dos exames, o veículo não retornou para buscá-los, tendo seguido para outro destino. Após cobranças e fiscalização, foi disponibilizado um veículo particular de pequeno porte para buscar os pacientes, sendo necessárias duas ou três viagens. Manifestou apoio às colocações do Vereador Danilo e colocou-se à disposição para assinar conjuntamente os pedidos apresentados. Retomando a palavra, o Vereador **Danilo** agradeceu o aparte e ressaltou que exames como colonoscopia e endoscopia exigem anestesia e acompanhamento, sendo imprescindível a presença de transporte adequado aguardando os pacientes após os procedimentos. Defendeu que, diante de dificuldades, os secretários devem buscar apoio do Prefeito para solucionar os problemas, afirmando que alguns membros do secretariado aparentam acomodação após anos de gestão, ressaltando que o cargo é de confiança e exige atuação ativa. Em aparte, o Vereador **Samuel** afirmou que o secretário precisa resolver os problemas inerentes à sua pasta e que, quando a situação ultrapassar sua capacidade de solução, deve procurar o Prefeito para pedir apoio. Destacou que o secretário deve ter a iniciativa de procurar o chefe do Executivo e dizer claramente que chegou a um ponto em que não consegue avançar sozinho e que necessita de ajuda para resolver a questão. Ressaltou que o que se observa, atualmente, é que muitos secretários se encontram acomodados, sentados em uma zona de conforto, em razão dos quatro anos que classificou como maravilhosos, marcados por muito desenvolvimento e muita busca por melhorias. O Vereador Samuel afirmou que, em sua avaliação, houve uma acomodação do secretariado em cima do nome do Prefeito Gutinho, a quem definiu como um Prefeito visionário, responsável por transformar a história do município de Areal. No entanto, ponderou que os secretários são funcionários e ocupam cargos de confiança, e que, se não assumirem a responsabilidade, não enfrentarem os problemas e não correrem atrás das soluções, ficará difícil ajudar o Executivo e, conseqüentemente, o próprio Prefeito. Ao final de sua manifestação, agradeceu ao Vereador Danilo. O Vereador **Danilo** concordou com as colocações feitas e afirmou que, diante da falta de veículos, é necessário buscar soluções imediatas, como locação temporária, para não prejudicar a população. Em seguida, informou ter enfrentado dificuldade de trânsito devido a um buraco cheio de água na Manoel Fernandes, solicitando novamente providências da secretaria responsável. Relatou também um vazamento de água em um prédio novo no centro da cidade, na Rua da Fornalha, informando que havia comunicado o secretário e aguardava solução. Nos momentos finais de sua fala, o Vereador mencionou sua emenda impositiva, destacando que,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

segundo projeto apresentado pelo Vereador Felipinho, destinou cinquenta por cento dos recursos para a saúde, sendo vinte e cinco por cento para a aquisição de cadeiras de rodas e cadeiras de banho, diante da grande demanda existente, e os outros vinte e cinco por cento para investimento em lanche para pacientes, ressaltando a importância desse suporte para pessoas em situação de vulnerabilidade. Informou ainda que os outros cinquenta por cento da emenda impositiva foram destinados à implantação de dois parquinhos infantis, um no bairro Carmen Portinho e outro no bairro Boa Esperança. Por fim, solicitou moção de aplauso à aluna Ana Clara Stumpp Neves, filha de Bruna, que obteve êxito ao gabaritar prova para concorrer a bolsa de estudos, estendendo a moção à professora Andriele e à diretora Roberta, do colégio do Gaby, valorizando a rede pública de ensino. O Vereador encerrou agradecendo e desejando boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos com votos de boa noite. Inicialmente, o Vereador agradeceu a Deus, a todos que acompanhavam a sessão de casa e fez menção especial aos formandos das escolas do município, informando que havia acabado de participar de formatura no CML. Parabenizou todas as unidades escolares pelas cerimônias de formatura, ressaltando o trabalho de excelência desenvolvido no município e destacando o desempenho dos alunos, citando que esteve acompanhado do Vereador Itamar no CML e presenciou alunos com cem por cento de aproveitamento, demonstrando dedicação e compromisso. Manifestou seus parabéns a todos os formandos do município. Em seguida, o Vereador informou que havia protocolado denúncia junto ao Ministério Público contra a empresa Progresso, tratando da situação do transporte intermunicipal. Esclareceu que não se referia ao transporte interno do município, mas às linhas intermunicipais, relatando que a população chegou ao ponto de quase incendiar um ônibus no bairro Alberto Torres, em razão da falta de horários definidos, da ausência de regularidade e do desrespeito com os usuários. Destacou que tentou resolver a situação por meio do diálogo e da boa-fé, mas que a empresa não respondeu aos ofícios enviados, inclusive aos encaminhados pelo gabinete da Presidência da Câmara. Diante disso, afirmou que passaria a seguir os trâmites legais, acionando o Ministério Público, a Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e o DETRO, para que providências fossem tomadas. Declarou que, caso não houvesse solução, seria solicitada a realização de audiência pública junto à Comissão de Transportes da ALERJ no próximo ano, com o objetivo de obter respostas concretas para a população. Ressaltou que existem provas documentais, registros em grupos de mensagens e fotografias demonstrando as reclamações dos usuários, frisando que, embora não utilize diariamente o transporte, sente na pele a situação por ter compromissos e contato direto com a população. O Vereador destacou que as reclamações em relação à empresa Progresso não são isoladas, sendo uma demanda recorrente de diversos Vereadores da Casa. Afirmou que a empresa alega falta de lucratividade nas linhas municipais, mas destacou que a linha intermunicipal é a que mais gera lucro, apontando que houve aumento no valor das passagens, ampliação do serviço e, paradoxalmente, piora significativa na qualidade do atendimento. Reafirmou que, diante do desrespeito contínuo, a questão agora seria tratada na esfera do Ministério Público. Na sequência, o Vereador solicitou moção de aplausos a Leonardo da Silva Pinheiro, pelo projeto e dedicação desenvolvidos no Pará, destacando também o trabalho realizado em conjunto com Lucas Machado da Manoel Fernandes, em prol do esporte e da população. Solicitou ainda moções de aplausos às profissionais da Escola Renato Féo de Almeida, Lidiane Viana Costa, Sheila Costa Rosa e Gisele, pelo empenho e destaque no trabalho desenvolvido na unidade escolar. O Vereador solicitou que fosse retomada a votação das moções anteriormente solicitadas e não apreciadas, referentes a Pierre Fabre e Sara Abdu, da Escola Nasta Abdu. Acrescentou ainda pedido de moção de aplausos à diretora Vandréia, pela vida dedicada ao bairro Boa Esperança e à educação, com previsão de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

entrega no início do próximo ano, em razão da impossibilidade de realização ainda naquele exercício. Estendeu o pedido à servidora Jussara Jardim, que se aposentou recentemente, destacando que mesmo após a aposentadoria atuou para suprir carência no CML. Prosseguindo, o Vereador fez indicação relacionada à tradicional entrega da Cesta Natalina aos servidores municipais, ressaltando que se trata de prática realizada todos os anos pela administração municipal. Manifestou estranhamento pela ausência da iniciativa naquele ano e sugeriu que a Prefeitura e a Câmara pudessem se mobilizar, inclusive buscando parcerias com fornecedores, para viabilizar a entrega, ainda que de forma simples, ressaltando o caráter simbólico e o gesto de carinho aos servidores no período natalino. Em continuidade, abordou a necessidade de substituição das redes de abastecimento de água do município, citando especificamente a Vila Adelaide, onde relatou estar acompanhando a situação em tempo real, inclusive prestando esclarecimentos à população por meio de grupos de mensagens. Reconheceu o esforço realizado para normalizar o fornecimento, mas alertou que a solução adotada é paliativa, uma vez que a rede atual passa por baixo de residências e utiliza tubulações antigas e de pequeno diâmetro, podendo sofrer novos danos. Defendeu a implantação de uma rede totalmente nova, utilizando tubos adequados, não apenas na Vila Adelaide, mas também nos Portões, no Amazonas e em todos os bairros do município. O Vereador agradeceu a dedicação do responsável pela secretaria, Rodrigo, mas reforçou a necessidade de planejamento e investimento estrutural, mencionando que a rede de abastecimento de Areal carece de investimentos há muitos anos, sendo uma reivindicação constante desta Casa Legislativa. Ressaltou ainda a necessidade de melhorias na estação de tratamento do bairro Amazonas, na rede de distribuição, nos reservatórios e nos castelos d'água, citando especificamente as demandas do Alto Pará e do Cedro, cujas aquisições se arrastam há anos. Solicitou que, no início do próximo ano, as licitações necessárias sejam efetivamente realizadas, para que o tema não precise retornar às pautas da Câmara. Em seguida, fez um apelo pela retomada da obra do hospital, mencionando os dez milhões de reais já disponíveis, afirmando que acompanha o processo de perto, mas manifestando profunda insatisfação com a morosidade dos trâmites administrativos. Destacou a necessidade de celeridade por parte da controladoria e demais setores envolvidos, pedindo empenho imediato para a conclusão da obra, afirmando que a população não pode mais esperar e que a entrega do hospital é urgente. O Vereador manifestou a expectativa de que, com a conclusão da obra, o Governo do Estado possa viabilizar a implantação de uma policlínica no município, como reconhecimento pelo compromisso da administração local com a saúde pública. Nesse momento, concedeu aparte ao Vereador Robinho. No uso da palavra, o Vereador **Robinho** afirmou que já se passaram quase quatro meses desde a liberação dos recursos pelo Tribunal de Contas e que, até aquele momento, nada havia sido executado. Relatou a precariedade das instalações do hospital, mencionando portas deterioradas, enquanto a sede do Executivo teria recebido fechaduras eletrônicas, classificando a situação como desrespeitosa com a população. Mencionou ainda denúncias feitas ao Ministério Público relacionadas ao abastecimento de água do Cedro, afirmando que o Executivo não teria respondido às notificações, alertando que há prazo legal para regularização e que novas denúncias poderiam ser encaminhadas, inclusive sobre a situação de praças em outros bairros. Após intervenção da Presidência quanto ao foco do aparte, o Vereador Robinho reforçou que tanto a questão da água quanto do hospital haviam sido mencionadas pelo Vereador Luís, encerrando sua fala. Retomando a palavra, o Vereador **Luís** destacou que a educação é uma pauta que sempre defendeu e continuará defendendo, mencionando que destinou integralmente sua emenda impositiva para a implantação de academias ao ar livre, com o objetivo de promover saúde e qualidade de vida à população, especialmente àqueles que não têm condições de pagar por academias particulares. Manifestou expectativa de que o Executivo viabilize a implantação dessas academias em todos os bairros do município. Defendeu ainda que, juntamente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

com as academias, seja implantado um programa de acompanhamento por profissionais qualificados, como educadores físicos ou profissionais da saúde, para orientar a população e garantir o uso adequado dos equipamentos. Por fim, o Vereador abordou a questão do piso salarial dos profissionais da educação que não pertencem ao magistério, citando o Projeto de Lei nº 2531 de 2021, que trata do piso salarial de assistentes administrativos escolares, secretários escolares, cozinheiros, inspetores de alunos, porteiros e auxiliares de serviços gerais. Informou que o projeto já foi aprovado na Câmara dos Deputados e aguarda votação no Senado, manifestando esperança de que, após sanção presidencial, os recursos sejam destinados corretamente para garantir esse direito à categoria. O Vereador estendeu seu apelo a todos os servidores que recebem menos de um salário mínimo, ressaltando a necessidade de valorização e reconhecimento daqueles que mais trabalham. Finalizou agradecendo ao Prefeito, reconhecendo sua competência, desejando que todos continuem contribuindo para o desenvolvimento do município de Areal, agradecendo a tolerância e encerrando sua fala com votos de bênçãos a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O Vereador afirmou que retornava à tribuna para tratar, mais uma vez, da questão envolvendo a empresa de transporte Viação Progresso, fazendo um adendo à fala do Vereador que o antecedeu. Destacou que, há aproximadamente uma semana, já havia utilizado a tribuna para defender os usuários da empresa, tanto no âmbito municipal quanto nas linhas intermunicipais. Informou que também já havia protocolado manifestação junto ao Ministério Público, ressaltando que se trata de uma causa trabalhada continuamente por esta Casa Legislativa. Recordou que, em discurso anterior, havia afirmado perceber que a Viação Progresso não demonstrava respeito nem com o Legislativo, nem com o Executivo, tampouco com os munícipes. Descreveu a precariedade do serviço prestado, mencionando ônibus sem ar-condicionado, descumprimento de horários, frota sucateada e aumento abusivo no valor das passagens, afirmando que tais fatores evidenciam total falta de respeito com a população. O Vereador declarou ainda sua preocupação ao relatar que, mesmo quando a Câmara entra em contato com os órgãos competentes, como o DETRO, este atende solicitações de outros municípios, mas não responde às demandas desta Casa, o que, segundo ele, indica que algo está errado. Afirmou que, diante disso, é mais do que justo que os parlamentares recorram ao Ministério Público para buscar solução para o problema. Relatou que recebeu, por meio de suas redes sociais e aplicativos de mensagens, tanto manifestações de apoio quanto questionamentos, especialmente sobre o risco de enfrentar a empresa Progresso e a possibilidade de a empresa abandonar o serviço, como teria ocorrido em municípios vizinhos. Em resposta, afirmou que é preferível que a empresa abandone a concessão para que o problema seja enfrentado e resolvido, do que permanecer aceitando um serviço precário por medo de uma eventual renúncia. Ressaltou que a empresa possui concessão pública e, portanto, tem obrigação de prestar um serviço de qualidade. Reiterou que, caso a empresa não tenha competência para cumprir suas obrigações, deve entregar a concessão, para que o município busque alternativas, inclusive com subsídios ou novas concessões, destacando que o que não pode ocorrer é a população continuar sendo desrespeitada e tratada como se fosse enganada. Nesse momento, concedeu aparte ao Vereador Luís. Com a palavra, o Vereador **Luís** manifestou concordância integral, afirmando que a Viação Progresso não merece o respeito da população diante da péssima qualidade do serviço prestado. Declarou que a situação é horrível, destacando a falta de horários, os prejuízos diários aos trabalhadores e questionando a alegação de prejuízo por parte da empresa, especialmente nas linhas intermunicipais. Defendeu que, caso não haja capacidade de prestar o serviço, a concessão seja devolvida ao Estado, questionando os sucessivos aumentos de tarifa e a falta de transparência quanto à licitação do transporte público.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

Afirmou que os trabalhadores perdem compromissos e dias de trabalho, enquanto a empresa permanece sem ser responsabilizada, manifestando total apoio às medidas já protocoladas e colocando-se ao lado do Vereador Felipinho até o fim da demanda. Retomando a palavra, o Vereador **Felipinho** reforçou que considera inadmissível o corte de determinadas linhas, como a do bairro Alberto Torres, que resultou em aumento de quase cem por cento no valor da passagem. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador Itamar. No uso da palavra, o Vereador **Itamar** declarou apoio total às ações do Vereador Felipinho contra a Viação Progresso, afirmando seu compromisso em assinar todos os requerimentos, denúncias e documentos necessários, inclusive junto ao Ministério Público. Colocou-se à disposição para acompanhar todas as iniciativas, garantindo presença e assinatura em todas as etapas do processo. O Vereador **Felipinho** agradeceu o apoio, afirmando que seria um prazer contar com a participação do Vereador Itamar, ressaltando que se trata de um trabalho coletivo de toda a Casa Legislativa em defesa da população arealense, que merece um transporte público de qualidade. Prosseguindo, o Vereador abordou a questão do transporte da Secretaria Municipal de Saúde, tema que também foi debatido na sessão. Manifestou respeito e reconhecimento aos servidores desta secretaria, mas destacou a necessidade urgente de solução para os problemas existentes. Apontou que a população está cada vez mais doente e dependente do transporte público para tratamento de saúde, especialmente em razão da ausência de determinadas especialidades médicas no município, o que obriga pacientes a se deslocarem para a Região Metropolitana, Volta Redonda ou Barra Mansa, fazendo crítica ao Governo do Estado pela falta de oferta de serviços de média e alta complexidade mais próximos. O Vereador destacou a necessidade de ampliar a frota de veículos destinados ao transporte da saúde, informando que, por meio de parcerias e apoio do deputado federal Vinícius Cozzolino, foram conquistados dois veículos para a Secretaria de Saúde no ano corrente, mas enfatizou que a demanda ainda é maior. Defendeu também a realização de campanhas de conscientização junto à população para que, em casos de desistência de consultas, os pacientes comuniquem com antecedência de quarenta e oito a setenta e duas horas, permitindo melhor organização do serviço e evitando problemas durante a madrugada. Relatou que, ao aprofundar a análise da situação, identificou duas vertentes principais: a insuficiência da frota atual e a falta de comunicação prévia por parte de alguns usuários. Entretanto, ponderou outra questão considerada grave, informando que existe uma van zero quilômetro parada no pátio da Prefeitura há mais de trinta dias. Ressaltou que citava o prazo com cautela para não incorrer em afirmações levianas, mas afirmou ser necessário enfrentar o problema de forma direta. O Vereador lembrou que o ano legislativo estava se encerrando e que, em meados do ano, já havia utilizado a tribuna para alertar sobre a sensação de procrastinação e lentidão em determinadas áreas da administração pública. Defendeu que é necessário haver mais responsabilidade e iniciativa, afirmando que, se houver dificuldades, a Secretaria deve procurar a Câmara para buscar soluções conjuntas. Encaminhando-se para o encerramento, o Vereador reforçou que a população mais prejudicada é justamente a que mais necessita do transporte da saúde, como pacientes oncológicos e pessoas em tratamento que enfrentam dor e sofrimento. Apelou para que haja mais sensibilidade e consciência, reafirmando que a Secretaria Municipal de Saúde precisa ser mais humanizada. Finalizou afirmando que percebe uma excessiva dependência de sistemas e burocracias, defendendo que, se o sistema é o centro da gestão, que ele seja revisto para atender melhor às pessoas. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os ouvintes, desejando boa noite a todos. O Vereador iniciou afirmando que iria tratar diretamente da situação dos funcionários públicos municipais, destacando que, tradicionalmente, ao final de cada ano, os servidores aguardam algum tipo de reconhecimento, como abono, cesta básica ou pequena





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

gratificação, citando que anteriormente havia um valor em torno de cento e cinquenta reais destinado à compra de itens básicos, além da cesta básica. Ressaltou que, até o momento, nada havia sido anunciado ou falado oficialmente, gerando frustração e ansiedade entre os funcionários. Dirigiu então um pedido ao Prefeito municipal para que se sensibilizasse com a situação dos servidores, argumentando que, como não houve gastos com iluminação natalina até aquele momento, que, em sua opinião pessoal, representaria inclusive um desperdício de recursos, esses valores poderiam ser direcionados aos funcionários. Declarou que não era contra a realização de ornamentação natalina, mas que esta deveria ocorrer apenas quando houvesse recursos excedentes, o que, segundo ele, não era a realidade atual do município. O Vereador solicitou ainda que, para o próximo ano, o Prefeito analisasse com atenção a retomada do cartão dos funcionários, prometido durante o período de campanha, bem como a possibilidade de reajuste salarial. Destacou que não estava legislando em causa própria, apesar de também ser funcionário público, afirmando que levantava essa bandeira em defesa dos direitos adquiridos da categoria. Recordou que existe uma lei de sua autoria, elaborada em conjunto com o ex-Vereador Marquinhos, que trata do abono natalício, ressaltando que, até então, nada havia sido resolvido ou comunicado a respeito, considerando inadmissível que os funcionários passassem o fim de ano sem qualquer reconhecimento, uma vez que são a engrenagem que mantém o município em funcionamento. Citou a fala anterior do Vereador Luís sobre a parcela complementar do salário, classificando como um absurdo o fato de servidores receberem menos que o salário mínimo e dependerem de complementação, o que considerou uma covardia. O Vereador afirmou ainda que essa situação deveria ser revista inclusive no âmbito da Câmara Municipal, especialmente em futuros concursos públicos, reforçando que os funcionários são os responsáveis diretos pelo funcionamento da administração, enquanto os secretários apenas coordenam trabalhos já executados por equipes capacitadas e preparadas. Reforçou, de forma veemente, o pedido para que o Executivo olhasse com carinho para os servidores, não apenas com elogios, mas com valorização concreta, destacando que palavras de reconhecimento, sem ações efetivas, já não são suficientes. Em seguida, solicitou aparte ao Vereador Samuel. Com a palavra, o Vereador **Samuel** agradeceu e afirmou concordar com parte das colocações, declarando ser contrário à realização do chamado Natal dos Sonhos faltando poucos dias para o encerramento do ano. No entanto, ponderou que ao menos ações simples poderiam ser feitas, como a instalação de uma árvore de Natal em pontos tradicionais da cidade, como o viaduto e a Barateza, para manter o espírito natalino, destacando que tais ações poderiam ser realizadas com baixo custo. Manifestou tristeza ao ver a cidade sem iluminação natalina após anos em que foram realizados eventos expressivos. O Vereador Samuel informou ainda que havia buscado informações e que, segundo apurado, teria sido realizada licitação naquele mesmo dia para a entrega de uma cesta natalina aos funcionários, contendo itens como lombo, refrigerante, panetone e uma ave, deixando registrado o esclarecimento. Retomando a palavra, o Vereador **Itamar** questionou por que essas informações não haviam sido divulgadas oficialmente, ressaltando que o simples anúncio traria tranquilidade e alegria aos servidores. Afirmou que ficou satisfeito com a notícia trazida pelo Vereador Samuel e desejou que se confirmasse, para que os funcionários tivessem ciência do reconhecimento. Comentou, de forma descontraída, sobre enfeites natalinos e brincadeiras relacionadas ao período, ressaltando, porém, que a indignação era real diante da situação enfrentada. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador **Luís**, que afirmou que também não havia sido informado oficialmente e que havia feito indicação formal por falta de comunicação, destacando que bastaria um aviso em grupo para evitar ansiedade e especulações. Agradeceu antecipadamente em nome dos funcionários, caso a entrega realmente se concretizasse. O Vereador **Itamar** retomou a palavra, registrando que, se confirmada, a cesta natalina seria uma boa notícia para todos os servidores. Na sequência, abordou a situação do asfalto no município, solicitando que as





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

obras não se limitassem a pequenos trechos, mas contemplassem toda a cidade, destacando que bairros como São Sebastião, onde reside, se encontram em condições precárias. Ressaltou que todos os Vereadores já haviam feito pedidos nesse sentido, defendendo uma ação ampla e definitiva. Agradeceu ao secretário Wallace pelo atendimento às demandas, especialmente no bairro Cachoeirinha, parabenizando-o pelo trabalho, mas reforçou a necessidade de que as ações avancem. Solicitou melhorias estruturais no bairro Cachoeirinha, como a implantação de parquinho, academia para idosos e quadra esportiva. O Vereador também pediu atenção às estradas vicinais, citando localidades como Boa Esperança, Vila Dantas, São Lourenço, Morro Grande, Mundo Novo e São Pedro, solicitando que as intervenções fossem realizadas de forma integrada para garantir boas condições de tráfego até o final do ano. Em relação ao transporte da saúde, afirmou concordar integralmente com as falas dos Vereadores que o antecederam, classificando a situação como covarde, especialmente com pacientes oncológicos, crianças e pessoas recém-operadas. Relatou experiência pessoal com familiar que enfrentou tratamento contra o câncer, reforçando a gravidade da situação. Criticou duramente a demora na regularização de uma van que estaria parada há mais de um mês, alegando que problemas simples, como emplacamento, não justificariam tamanha paralisação, questionando a eficiência administrativa e afirmando que algo estaria errado. Dirigiu-se diretamente ao Prefeito, reconhecendo seu esforço e dedicação, mas pedindo que olhasse com mais rigor para o secretariado, afirmando que há pessoas acomodadas em zona de conforto, enquanto serviços essenciais se deterioram. Citou atrasos na obra do hospital, problemas estruturais nas escolas, precariedade no transporte e abandono de equipamentos públicos, defendendo a necessidade de um choque de gestão. O Vereador declarou que não estava atacando o governo, mas relatando fatos visíveis a todos, como veículos em mau estado, obras paradas e serviços ineficientes. Afirmou que prefere enfrentar críticas e até riscos políticos a se calar diante da situação, assegurando que continuará cobrando providências. Ao ser alertado sobre o tempo final, o Vereador informou que destinou cinquenta por cento de sua emenda impositiva para a área da saúde, solicitando especificamente a reforma das subunidades dos postinhos de São Lourenço e da Vila Adelaide, bem como a possibilidade de aquisição de muletas e camas hospitalares para empréstimo a pacientes que necessitam de cuidados domiciliares. Finalizou pedindo compreensão pelo desabafo, afirmando que não suporta mais receber críticas enquanto há setores acomodados, reforçando que é necessário sentar, avaliar o que não funciona e corrigir os rumos da administração, defendendo que, se algo não dá resultado, deve ser revisto ou entregue a quem possa resolver. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente, os funcionários da Casa e, de forma especial, a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais no Facebook e no YouTube. O Vereador iniciou sua fala abordando a situação do Hospital Nossa Senhora das Dores, ressaltando que o município se aproximava de mais uma virada de ano e agradecendo a Deus pela oportunidade de atravessar mais uma jornada. Destacou que o ano de 2025 se aproximava e fez um apelo direto à secretária Isabela, ao Prefeito Gutinho, ao secretário de Governo Stefan e à secretária de Saúde Gilmar Garcia para que, após o período de virada do ano, ainda na primeira semana de janeiro, se reunissem para resolver definitivamente a questão da licitação do hospital. Enfatizou que não existia mais prazo para postergar tal situação, considerando o sofrimento da população. Mencionou a fala anterior do Vereador Itamar, afirmando compreender a aflição expressa por ele e por outros Vereadores, ressaltando que a maioria da Casa é base do governo por acreditar no projeto de cidade do Prefeito Gutinho. Contudo, afirmou que o Prefeito precisava convocar parte do secretariado para uma conversa franca, questionando se todos ainda desejavam fazer parte do projeto, uma vez que não seria mais aceitável a continuidade da espera. Recordou que já se



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

passaram quatro meses desde a liberação do recurso que cancelou a antiga licitação, somando-se ao período anterior de paralisação da obra, iniciado, segundo ele, em meados do ano anterior, totalizando quase dois anos de hospital com obras paradas. O Vereador destacou que o Hospital Nossa Senhora das Dores sempre foi motivo de orgulho para o município, especialmente pelo corpo técnico e pelos profissionais que ali atuam, citando enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, recepcionistas, auxiliares de serviços gerais e demais servidores que mantêm o funcionamento da unidade. No entanto, afirmou que a estrutura física do hospital não suporta mais as demandas atuais, ressaltando que não adianta haver profissionais qualificados sem condições mínimas e dignas de atendimento à população. Disse acreditar que a situação será resolvida, mas reforçou que não há mais tempo para enrolações ou justificativas. Defendeu que, havendo dificuldade, o Executivo contrate uma equipe ou empresa especializada, como já ocorreu em outras situações, desde que o problema seja resolvido. Afirmou que os Vereadores não conseguem mais olhar para a população nas ruas e justificar a situação, relatando sua convivência diária com os moradores da cidade, frequentando comércio local, escolas, atividades esportivas e bairros, ouvindo constantemente cobranças sobre o hospital. Reforçou que o Hospital Nossa Senhora das Dores é um patrimônio histórico do município, construído pela própria população, e que deve ser tratado com carinho, pois atende indistintamente ricos e pobres. Destacou que, independentemente de plano de saúde, qualquer cidadão que passe mal em Areal será inicialmente atendido naquela unidade. Assim, defendeu que o hospital precisa ser prioridade absoluta. Fez novo apelo para que o início de um novo ano represente também um novo ciclo de dedicação exclusiva ao hospital, solicitando que, na primeira semana de janeiro, a equipe técnica do governo se reúna e dê início imediato à licitação. Reforçou que a população não suporta mais justificativas e que a entrega do hospital é essencial para a dignidade do atendimento de saúde no município. Na sequência, o Vereador parabenizou o Vereador Danilo pela realização do Qualifica Mulher, ocorrido no dia anterior, destacando a formação de mais uma turma. Estendeu os parabéns ao Prefeito Gutinho, ao governo do Estado, ao Presidente da ITERJ, Robson, e ao deputado estadual Jorge Felipe Neto, parceiro do Vereador Danilo. Ressaltou a importância de cursos que qualificam a população para o mercado de trabalho e elogiou a atuação do gabinete do Vereador Danilo na busca constante por oportunidades para os moradores de Areal. Declarou que, apesar de não ter estado presente no evento, acompanhou os resultados e destacou a felicidade das mulheres formadas. Em seguida, informou que o Castramóvel provavelmente encerraria suas atividades do ano na semana seguinte, destacando o sucesso do projeto, que já ultrapassou a marca de quase quatro mil animais castrados no município. Ressaltou que foi um dos primeiros projetos colocados em prática por meio de seu mandato, com verba parlamentar, e afirmou que o impacto positivo é percebido diretamente pela população. Destacou que a causa animal é uma questão de saúde pública, elogiando a Secretaria de Agricultura, o diretor Ciro, o secretário Vinícius e o médico veterinário doutor André, afirmando que, em três anos de funcionamento, apenas dois óbitos foram registrados, índice muito abaixo do percentual considerado aceitável pelo Conselho de Medicina Veterinária. Em seguida, concedeu aparte ao Vereador **Santana**, que destacou problemas relacionados à frota da Secretaria de Saúde e à demora excessiva em oficinas mecânicas, questionando a falta de alternativas e sugerindo maior fiscalização sobre os prazos de conserto. O Vereador Santana também manifestou insatisfação com a falta de implementação de projetos aprovados e sancionados, especialmente relacionados aos postos de saúde, afirmando estar cansado de cobrar sem obter respostas ou resultados. Retomando a palavra, o Vereador **Samuel** agradeceu a contribuição e passou então a abordar a questão do transporte público, elogiando novamente a atuação do Vereador Felipinho ao tratar do tema. Afirmou que não há mais condições de permanecer dependente da empresa Progresso, ressaltando que, embora exista o



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

receio de perder a concessionária, o serviço prestado atualmente não atende às necessidades da população. Defendeu a discussão de alternativas, como transporte alternativo, nova concessão, subsídio municipal ou até mesmo transporte público gratuito, considerando o porte do município. Já no final do tempo regimental, o Vereador sugeriu que ao menos fossem instaladas decorações natalinas simples, como árvores em pontos tradicionais da cidade, a exemplo do viaduto, da Barateza e da área da praça de alimentação, destacando que ações simples e simbólicas poderiam trazer espírito natalino sem grandes gastos. Encerrando sua fala, o Vereador registrou que aquela era a penúltima sessão ordinária do ano, informando que as sessões ordinárias se encerrariam na segunda-feira, permanecendo a possibilidade de sessões extraordinárias. Reforçou, por fim, o apelo para que o Executivo olhasse com carinho para o Hospital Nossa Senhora das Dores, enfatizando que não há mais tempo para esperar, lembrando que já se passaram quatro meses desde a liberação dos recursos e que a população precisa de um atendimento digno, com estrutura adequada, equipamentos funcionando e condições mínimas de conforto. Finalizou reiterando a urgência do início das obras e da entrega do hospital à população. Em seguida, o Presidente convidou o vice-Presidente para assumir a presidência dos trabalhos. Assumida a presidência, foi concedida a palavra ao Vereador **Álvaro**. O Vereador iniciou cumprimentando novamente os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, o Vereador registrou e parabenizou os atletas do Areal Futsal, categoria Sub-15, informando que, no próximo sábado, às onze horas da manhã, a equipe disputaria a final da Copa Sul-Fluminense, na cidade de Rio Claro, enfrentando o time de Barra Mansa. Parabenizou todos os atletas, o treinador João Marco e o Presidente do Areal Futsal, Lilinho, destacando a dedicação dos jovens que, apesar de desacreditados no início da competição, surpreenderam pela disposição e desempenho. Ressaltou a dificuldade da semifinal disputada na Associação e elogiou a conquista da vaga na final, afirmando que os atletas estariam representando com orgulho o município de Areal. O Vereador fez menção às homenagens realizadas anteriormente na sessão, citando a emoção da entrega de moções e lembrando que Areal havia sido campeã da Copa InterTV. Destacou a importância do momento esportivo vivido pelo município, com o Sub-15 disputando a final da Copa Sul-Fluminense, e desejou que energias positivas fossem enviadas aos atletas para que o título fosse conquistado e trazido para Areal. Informou que, apesar de não conseguir estar presente no jogo devido a compromissos de final de ano, haveria transporte garantido para a equipe, com ônibus e van disponibilizados. Agradeceu ao Prefeito Gutinho, à Secretaria de Educação e ao chefe de gabinete pela liberação do transporte para os jogos fora do município, reconhecendo o apoio dado ao esporte local. Ressaltou que os atletas mereciam tal apoio e manifestou a expectativa de que, com a conquista do título, fosse realizado um desfile comemorativo na cidade, conforme já mencionado por outro Vereador. Na sequência, o Vereador passou a tratar da situação do Hospital Nossa Senhora das Dores. Informou que, no dia anterior, esteve no gabinete e conversou com a secretária Isabela, relatando que, segundo ela, o processo de licitação do hospital havia sido finalizado em sua secretaria e encaminhado à Procuradoria Geral do Município, sob responsabilidade da procuradora Verônica, para emissão do parecer final e posterior liberação da licitação. Manifestou esperança de que o processo avançasse definitivamente, destacando que a situação do hospital é atualmente a mais crítica do município. Reconheceu que existem outros problemas relevantes, como a questão da água e da Guarda Municipal, especialmente no que se refere ao trânsito, mas reafirmou que a prioridade absoluta deveria ser a licitação e a retomada das obras do hospital. Disse acreditar que, conforme informado pela secretária, o processo avançaria e garantiu que os Vereadores continuariam cobrando até a efetiva resolução. Defendeu que, caso a obra seja retomada, seja avaliada a possibilidade de implantação de um hospital de campanha, de modo que os atendimentos não



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

ocorram dentro da unidade durante as obras, considerando as dificuldades operacionais. Sugeriu que esse estudo fosse realizado ainda no período de final de ano, para que, com a retomada da obra, haja um plano definido, assegurando agilidade e melhores condições para a execução. Relatou experiência pessoal recente no hospital, mencionando atendimento recebido em razão de um quadro de sinusite, elogiando o atendimento prestado, o uso de exames e destacando a qualidade do corpo técnico da unidade. Reforçou, entretanto, que a estrutura física é precária e precisa ser urgentemente reformada. Parabenizou o Vereador Danilo pela formatura do curso de maquiagem realizado em parceria com o ITERJ, destacando o empenho do parlamentar, mesmo em seu primeiro mandato, na busca de parcerias com deputados e secretarias estaduais para trazer benefícios ao município. Abordou, em seguida, a situação do transporte da saúde, informando que havia cedido temporariamente um veículo próprio à Secretaria de Saúde para atender uma paciente em situação delicada de tratamento contra o câncer, diante da escassez de veículos disponíveis. Relatou que a secretária informou sobre tentativas frustradas de licitação para aquisição de carros menores, que restaram desertas, possivelmente por problemas de documentação das empresas interessadas, defendendo a necessidade de buscar alternativas para viabilizar essa aquisição. Comentou ainda sobre a van zero quilômetro parada no pátio da Prefeitura há mais de um mês, afirmando que a situação gera indignação, pois há grande demanda diária de transporte para exames fora do município. Defendeu que a regularização documental fosse acelerada para que o veículo entrasse imediatamente em operação. Sobre as emendas impositivas, informou que destinou cinquenta por cento de sua emenda à área da saúde, sendo quarenta por cento para a reforma da Policlínica e dez por cento para aquisição de equipamentos destinados ao setor de Fonoaudiologia, especialmente para atendimento de crianças. Os outros cinquenta por cento foram destinados integralmente à Secretaria de Assistência Social, com foco nas atividades e passeios da melhor idade, ressaltando a importância e a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor. Por fim, solicitou moção de pesar pelo falecimento de Josefa de Fátima, esposa do servidor conhecido como Machadinho, presente na sessão, estendendo solidariedade à família e ressaltando a importância da falecida para a comunidade. Também mencionou outras pessoas queridas da cidade que deixaram saudades, afirmando que permanecem vivas na memória da população. Encerrando sua fala, desejou boa noite a todos. O Vereador **Itamar**, no exercício da presidência, reforçou a preocupação com a situação do hospital, manifestando esperança de que o processo avançasse sem entraves, sugerindo inclusive a possibilidade de um hospital de campanha, caso necessário, diante da precariedade estrutural atual da unidade, apesar da qualidade do atendimento prestado. Por fim, convidou o Presidente Álvaro a reassumir seu lugar na presidência da sessão. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou à Ordem do Dia e anunciou o Processo nº 76, de 29 de setembro de 2025, referente à Mensagem nº 19 de 2025, que institui o Plano Plurianual do Município para o quadriênio de 2026 a 2029. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Após a leitura do parecer pelo Primeiro Secretário, o Presidente declarou encerrada a leitura e colocou o parecer em discussão. Solicitou a palavra o Vereador **Robinho**, que pediu a palavra pela ordem, esclarecendo que desejava solicitar uma reunião entre os Vereadores para tratar de uma questão interna relacionada ao Plano Plurianual. Diante do pedido, o Presidente informou que suspenderia a sessão por cinco a dez minutos para que os Vereadores pudessem conversar rapidamente sobre o assunto. Após o intervalo, retomados os trabalhos, o Presidente informou o retorno à sessão e colocou novamente o parecer em discussão. Concedeu a palavra ao Vereador **Samuel**, que iniciou sua fala tratando do Plano Plurianual, esclarecendo que sua discussão seria em tom genérico, uma vez que os apontamentos feitos se aplicariam também a outros projetos correlatos. O Vereador declarou que votaria favoravelmente ao orçamento, por entender que o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

governo necessita do orçamento aprovado para garantir o funcionamento da administração pública. Ressaltou, contudo, a expectativa de que o Poder Executivo consiga definir adequadamente os secretários responsáveis por administrar os recursos, de modo que utilizem o orçamento com responsabilidade e atenção às necessidades do município. Destacou a importância de secretarias que recebem investimentos menores, como Agricultura, Turismo, Esporte, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social, afirmando que, apesar de contarem com recursos mais limitados, realizam trabalhos relevantes para a população. Defendeu que o orçamento dessas secretarias seja integralmente utilizado em suas finalidades, evitando remanejamentos imediatos de recursos das pastas menores para outras de maior porte. Citou como exemplos positivos o funcionamento do Castramóvel e do trator agrícola, ressaltando sua defesa à Secretaria de Agricultura, pela qual afirmou ter grande apreço. Informou que a secretaria possui orçamento aproximado de quatrocentos e cinquenta mil reais, mas que presta serviços expressivos à população de Areal, incluindo ações como o Castramóvel, o trator agrícola, máquinas, escavadeira hidráulica, cursos, feiras e ações voltadas à causa animal, que envolvem clínica veterinária, abrigo para animais, fornecimento de ração e outros atendimentos. Concluiu defendendo que, caso haja necessidade de remanejamento orçamentário, que este ocorra a partir das secretarias com maior volume de recursos. Dando continuidade à discussão, foi concedida a palavra ao Vereador **Robinho**, que afirmou não poder deixar de utilizar a tribuna para discutir a aplicação do dinheiro público municipal, ressaltando que os recursos pertencem a toda a população. Informou que havia solicitado a atenção dos demais Vereadores para debater um outro projeto que seria discutido posteriormente, mas que, em relação ao Plano Plurianual, reconhecia que o texto já se encontrava consolidado, sem possibilidade de alterações naquele momento. Mesmo assim, manifestou o desejo de que, futuramente, houvesse uma revisão mais cuidadosa da destinação dos recursos, de modo a priorizar secretarias responsáveis por serviços básicos à população, como saneamento básico, abastecimento de água e saúde, áreas que, segundo ele, necessitam de maiores investimentos para atender adequadamente às demandas da população. Agradeceu ao Presidente e encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores inscritos para discussão, o Presidente colocou o parecer em votação, solicitando que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, sendo o parecer aprovado por unanimidade. Em seguida, foi colocada em votação a dispensa de interstício solicitada pelo Vereador Robinho, sendo igualmente aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do projeto artigo por artigo. Pela ordem, foi solicitado que a votação ocorresse em bloco. O Presidente colocou o pedido de votação em bloco em apreciação do plenário, sendo aprovado por unanimidade. Diante disso, a mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação. Dando continuidade à Ordem do Dia, o Presidente anunciou o Processo nº 77, de 29 de setembro de 2025, referente à Mensagem nº 20 de 2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2026 e dá outras providências. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Concluída a leitura do parecer, o Presidente colocou a matéria em discussão. Foi concedida a palavra ao Vereador **Robinho**, que iniciou sua fala explicando que o referido projeto trata da forma como será direcionado o dinheiro público do município no exercício de 2026. Esclareceu, em linguagem acessível à população, que buscou compreender melhor o conteúdo do projeto por meio de estudos, conversas com pessoas com conhecimento técnico e com o auxílio de seu assessor, ressaltando que o papel do Vereador não se limita a reivindicações pontuais, mas também exige entendimento da gestão financeira do município. O Vereador explicou que, da forma como o projeto foi apresentado, os recursos destinados a cada secretaria poderão sofrer remanejamentos de até trinta por cento, sem a necessidade de apreciação pela Casa Legislativa em determinadas situações, o que, em sua avaliação, representa um percentual



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

elevado. Destacou que esse limite permite que valores expressivos sejam alterados sem o conhecimento prévio do Legislativo, o que considerou inadequado. Registrou seu posicionamento contrário a essa prática, afirmando entender que nunca é tarde para corrigir rumos e direcionar o dinheiro público de forma mais justa e adequada. O Vereador criticou, ainda, a destinação de recursos elevados à Chefia de Gabinete, mencionando valores que, segundo ele, seriam utilizados para despesas consideradas supérfluas, enquanto a população enfrenta dificuldades em áreas essenciais, como saúde e infraestrutura. Citou exemplos de gastos com itens de gabinete, viagens internacionais e despesas com alimentação, contrastando com a precariedade das instalações do hospital municipal e das unidades de saúde, além dos problemas enfrentados no abastecimento de água. Relatou situações vivenciadas por moradores, como o recebimento de água com coloração inadequada em residências, incluindo um caso ocorrido em sua própria casa, no qual uma peça de roupa foi danificada devido à qualidade da água. Diante disso, declarou que não considera justa a forma como o cronograma de aplicação dos recursos públicos foi estruturado para o ano de 2026. Para não se arrependar futuramente, anunciou seu voto contrário ao projeto, afirmando que não aprova a forma como os recursos foram direcionados. O Vereador ressaltou que respeita o posicionamento dos demais colegas, mas pediu que todos refletissem cuidadosamente antes da aprovação, enfatizando a responsabilidade sobre as consequências futuras das decisões tomadas. Mencionou, ainda, a existência de projetos positivos dentro do planejamento anual, como a emenda impositiva apresentada pelo Vereador Felipinho, destacando sua relevância ao permitir que parte dos recursos seja direcionada pelos Vereadores, com percentual destinado obrigatoriamente à saúde e o restante a outras áreas definidas pelo Legislativo. Contudo, reiterou que determinados pontos do projeto não atendem às necessidades da população, razão pela qual manteve seu posicionamento contrário. Encerrada a manifestação, o Presidente deu continuidade à discussão e, não havendo outros Vereadores inscritos para falar, colocou a matéria em votação, solicitando que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam. O projeto foi aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário, sendo este do Vereador Robinho. Em seguida, foi colocada em votação a dispensa de interstício solicitada pelo Vereador Danilo, sendo aprovada por sete votos favoráveis e um voto contrário. O Presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura do projeto artigo por artigo. Pela ordem, foi solicitado que a votação ocorresse em bloco, conforme requerimento do Vereador Valter. O Presidente colocou o pedido de votação em bloco em apreciação do plenário, sendo aprovado por unanimidade. Diante disso, o projeto foi aprovado em primeira e segunda votação. Dando prosseguimento à Ordem do Dia, o Presidente anunciou o Processo nº 78, de 29 de setembro de 2025, referente à Mensagem nº 21 de 2025, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Areal para o exercício financeiro de 2026. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Concluída a leitura do parecer, o Presidente colocou a matéria em discussão. Foi concedida a palavra ao Vereador **Robinho**, que subiu à tribuna e esclareceu, inicialmente, que o projeto apresentado pelo Vereador Felipinho, que garante a cada Vereador o direito de direcionar uma verba correspondente a 0,1% da arrecadação do município, estava inserido na proposta orçamentária. Ressaltou, contudo, que seu voto seria contrário ao projeto em razão de não concordar com determinados pontos, reiterando sua crítica à destinação de aproximadamente dois milhões de reais para a Chefia de Governo e para o gabinete do Prefeito, o que classificou como luxo, citando como exemplo a instalação de fechadura eletrônica em gabinete, enquanto a população enfrenta dificuldades nos postos de saúde e em serviços básicos. O Vereador destacou que, apesar de seu voto contrário ao orçamento como um todo, votou favoravelmente ao projeto do Vereador Felipinho, tendo inclusive direcionado parte da verba que lhe caberia, mencionando ainda que soube, naquele momento, por meio do Vereador Itamar, que recursos



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

também seriam destinados ao posto de saúde da Vila Adelaide, agradecendo pela lembrança. Reafirmou que sua posição contrária se dava pela discordância quanto à distribuição de recursos entre as secretarias, entendendo que áreas básicas como água e saneamento recebem valores insuficientes, além da possibilidade de remanejamento de até 30% do orçamento sem apreciação da Câmara. Finalizou reiterando que a forma como o dinheiro público foi planejado para 2026 não lhe parecia adequada. Na sequência, foi concedida a palavra ao Vereador **Felipinho**, que ressaltou a importância da sessão, destacando que a Câmara estava deliberando sobre a legislação orçamentária do município para o exercício de 2026. Recordou que já haviam sido votados o Plano Plurianual, que regerá os próximos quatro anos, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, estando naquele momento em apreciação o orçamento anual propriamente dito, estimado em aproximadamente cento e cinquenta e dois milhões de reais. O Vereador esclareceu que, desse montante, cerca de setenta e cinco milhões de reais seriam destinados à folha de pagamento, o que corresponde a aproximadamente cinquenta por cento do orçamento municipal, restando valor semelhante para custeio e investimentos. Destacou que o orçamento impositivo, por ele proposto e sancionado pelo Prefeito, representava uma inovação no Legislativo municipal, permitindo que cada Vereador destinasse cerca de cento e vinte a cento e cinquenta mil reais, sendo cinquenta por cento obrigatoriamente para a saúde e o restante para outra secretaria de sua escolha. Relatou que optou por não apresentar emendas ao orçamento por entender que a gestão do orçamento é prerrogativa discricionária do Prefeito, que conta com equipe técnica para tal finalidade, afirmando confiar nessa condução. Contudo, enfatizou que não poderia deixar de registrar em ata diversas observações e recomendações ao Executivo, solicitando atenção especial à crise no abastecimento de água, à falta de transporte na Secretaria de Saúde, à necessidade de mais ambulâncias, à escassez de medicamentos, à extensa fila de exames e à possibilidade de contratação de serviços terceirizados para reduzir essa demanda, citando exames como ultrassonografia, endoscopia, tomografia e ressonância. O Vereador também pediu atenção à reforma dos postos de saúde e das escolas, à ampliação da captação, reservação e distribuição de água, considerando o aumento da demanda, e ressaltou que suas palavras deveriam servir como aconselhamento à equipe técnica da prefeitura, por se tratar de reivindicações que refletem as demandas da população. Informou que votaria favoravelmente ao orçamento, por acreditar na sensibilidade do Prefeito e por entender que o ano de 2026 será melhor que 2025. Em seguida, o Vereador **Samuel** fez uso da palavra, de forma breve, considerando o horário avançado, parabenizando o Presidente Álvaro, o jurídico da Casa, representado pelo doutor Fausto, as comissões permanentes e todos os Vereadores pelo trabalho desenvolvido no processo orçamentário, destacando a complexidade e a responsabilidade envolvidas. Ressaltou que, após os descontos legais, cerca de setenta e cinco milhões de reais ficariam disponíveis para a administração, mencionando os percentuais constitucionais destinados à educação e à saúde, observando que o município aplica percentual superior ao mínimo exigido na área da saúde. O Vereador defendeu maior atenção às secretarias que executam os serviços cotidianos, como educação, saúde, obras e serviços públicos, mencionando a necessidade de melhorias em escolas, praças, calçadas, sinalização viária e infraestrutura urbana, destacando o crescimento turístico do município e a importância de cuidar do básico. Agradeceu ao Vereador Felipinho pela iniciativa do orçamento impositivo, ressaltando que o projeto, embora discutido anteriormente, só agora havia sido efetivamente implementado, possibilitando aos Vereadores indicar recursos diretamente para atender demandas da população. Solicitou que os pedidos sejam executados no início do exercício financeiro, evitando atrasos ao final do ano. Na sequência, o Vereador **Luís** fez uso da palavra, destacando a relevância do debate orçamentário e relatando sua experiência ao longo de várias legislaturas. Reforçou o pedido por investimentos no sistema de





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

abastecimento de água, citando estações antigas e sucateadas, a necessidade de cronograma de obras e de estrutura adequada para a secretaria responsável. Cobrou investimentos contínuos em saúde, educação, assistência social, segurança pública, monitoramento por câmeras, meio ambiente e infraestrutura urbana, mencionando problemas como descarte irregular de lixo, falta de delegacia de polícia, necessidade de fortalecimento da Guarda Municipal e aumento da segurança diante do crescimento do turismo. O Vereador destacou ainda a importância de reformas em quadras, praças, escolas e postos de saúde, especialmente no bairro Alberto Torres, além da necessidade de planejamento e execução de obras estruturais, evitando ações paliativas. Ressaltou que o orçamento disponível é limitado e que a busca por emendas parlamentares é fundamental para viabilizar investimentos maiores, elogiando a capacidade política do Prefeito na captação de recursos. Finalizou pedindo que todas as reivindicações constassem em ata, refletindo a realidade vivida pela população. Em seguida, o Vereador **Itamar** fez uso da palavra, reforçando que o orçamento efetivamente disponível para investimentos gira em torno de setenta milhões de reais, devido ao comprometimento de grande parte com a folha de pagamento, esclarecendo esse ponto para a população. Ressaltou o papel fiscalizador da Câmara e afirmou que eventuais irregularidades podem e devem ser denunciadas pelos Vereadores. O Vereador solicitou atenção especial à reforma dos postos de saúde, à ampliação do transporte da saúde, à aquisição de ônibus próprios para o transporte escolar, reduzindo a terceirização, e à reforma das escolas, especialmente quanto à climatização. Reforçou a necessidade de investimentos em novas captações e estações de tratamento de água, em especial no bairro São Sebastião, reconhecendo melhorias já realizadas, mas destacando a necessidade de novas intervenções. Defendeu investimentos contínuos em água tratada, estradas vicinais, drenagem pluvial, quadras esportivas e praças públicas, além da transparência na aplicação dos recursos. Parabenizou novamente o Vereador Felipinho pela iniciativa do orçamento impositivo e declarou seu voto favorável ao projeto. Encerradas as manifestações, o Presidente colocou o parecer conjunto em votação, sendo aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário, sendo este do Vereador Robinho. Em seguida, foi colocada em votação a dispensa de interstício solicitada pelo Vereador Felipinho, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do projeto artigo por artigo. Pela ordem, foi requerido que a votação ocorresse em bloco. O pedido foi submetido ao plenário e aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário, do Vereador Robinho. Diante disso, o projeto foi aprovado em primeira e segunda votação. Dando prosseguimento à Ordem do Dia, o Presidente anunciou o Processo nº 95, de 1º de dezembro de 2025, referente à Mensagem nº 71 de 2025, que denomina Praça João Furtado Bravo todo o entorno da quadra poliesportiva localizada no bairro Alberto Torres. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Concluída a leitura do parecer, o Presidente colocou a matéria em discussão. Foi concedida a palavra ao Vereador **Robinho**, que declarou tratar-se de um projeto apresentado pelo Presidente da Casa, ressaltando que acredita que a denominação da praça representa um incentivo para que o espaço venha a receber melhorias. Comentou que, diante do período eleitoral que se aproxima, acredita que o Presidente esteja articulando ações positivas para beneficiar a população, como já tem feito ao longo do mandato. Aproveitou para parabenizar o Presidente e afirmou que pode contar com seu apoio em tudo o que for de benefício à população, especialmente por se tratar do bairro Alberto Torres, que classificou como carente de serviços públicos no município. Dando continuidade à discussão, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Samuel**, que se manifestou de forma breve para parabenizar o Presidente pela sensibilidade em homenagear uma pessoa que teve grande relevância para o bairro de Alberto Torres. Destacou que se tratava de um familiar do saudoso ex-Prefeito Flávio, esclarecendo que João Furtado Bravo era tio, mas enfatizando que, independentemente do grau de parentesco, tratava-se de



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

uma pessoa que contribuiu significativamente para a comunidade local. Ressaltou ainda que tinha conhecimento de que o Presidente vinha buscando melhorias e boas notícias para o bairro Alberto Torres, parabenizando-o antecipadamente pelo empenho e pela luta em favor daquela população, que, segundo afirmou, merece atenção e carinho do poder público. Não havendo mais Vereadores inscritos para discussão, o Presidente fez uso da palavra para explicar as razões da proposição. Relatou que, ao percorrer o bairro Alberto Torres e observar diversas situações, verificou que tanto a quadra quanto a praça local não possuíam denominação oficial. Informou que, após consulta junto ao gabinete, constatou-se que não havia registro formal de nomeação daquele espaço público, existindo apenas uma placa antiga, com um nome não oficialmente reconhecido pelo município. Diante disso, buscou um nome que pudesse ser atribuído oficialmente à praça e à quadra, como forma de fortalecer a identidade do local e viabilizar futuras melhorias. O Presidente explicou que o nome escolhido foi o do senhor João Furtado Bravo, conhecido como Zininho, pessoa amplamente reconhecida pela comunidade de Alberto Torres. Relatou que Zininho desenvolveu, no passado, um trabalho relevante com a juventude do bairro, especialmente com o futebol de campo. Informou que o homenageado trabalhou na Usina de Alberto Torres e, além de incentivar o esporte, prestava apoio aos jovens atletas, inclusive auxiliando na recuperação de contusões. Ressaltou que se trata de uma pessoa que deixou um legado importante na comunidade, sendo lembrada com carinho por todos que conviveram com ele. Finalizou afirmando que considerava a homenagem justa e merecida, parabenizando a família do homenageado e agradecendo aos Vereadores, manifestando confiança de que o projeto seria aprovado por unanimidade. Encerrada a discussão, o Presidente colocou o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, foi colocada em votação a dispensa de interstício, solicitada pelo Vereador Itamar, a qual também foi aprovada por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do projeto artigo por artigo. Pela ordem, foi solicitado que a votação ocorresse em bloco, pedido que foi submetido ao plenário e aprovado por unanimidade. Assim, a mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação. Na sequência, o Presidente passou à votação das moções de aplausos. Inicialmente, foi apreciada a moção solicitada pelo Vereador Felipinho, em homenagem à primeira-tenente Heloísa Cristina de Farias Limeira, comandante do batalhão de Areal, ao subtenente José Fabrício da Silva, ao subtenente Leandro Amaral dos Santos, ao subtenente Wagner Lúcio Júnior e ao terceiro-sargento Luiz Henrique Pereira dos Reis, sendo a moção aprovada por unanimidade. Em seguida, foi colocada em votação a moção de aplausos solicitada pelo Vereador Danilo, em homenagem a Ana Clara Stumpp Neves, à professora Andriele e à diretora Roberta, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, foi apreciada a moção solicitada pelo Vereador Luís, destinada à Pierre Fabre, em reconhecimento à verba referente à enchente de 2011, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente comentou que seria interessante que todos os Vereadores assinassem conjuntamente essa moção, sugestão acolhida. Prosseguindo, foi colocada em votação a moção de aplauso em homenagem a Sara Abdu, pelo espetáculo da Escola de Dança Nasta Abdu, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apreciada a moção em homenagem a Vandréia, pelos 28 anos de dedicação à Escola Boa Esperança, diretora da unidade, também solicitada pelo Vereador Luís, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, foram votadas as moções em homenagem a Lidiane Viana Costa, Sheila Costa Rosa e Gisele Benevides, pela dedicação à Escola do Alto Pará, aprovadas por unanimidade. Por fim, foi apreciada a moção em homenagem a Lucas Machado e Leonardo da Silva Pinheiro, em reconhecimento ao torneio realizado no bairro Pará com as crianças da comunidade, igualmente aprovada por unanimidade, também de autoria do Vereador Luís. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou à ordem do dia da próxima reunião, informando que seriam apreciados os seguintes processos e matérias. Processo número 42, de 19 de maio de 2025, referente à Mensagem



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

número 31 de 2025, cujo assunto dispõe sobre a proibição da utilização de postes de madeira no município de Areal, estabelecendo prazo para a substituição dos existentes e dando outras providências. Processo número 64, de 18 de agosto de 2025, referente à Mensagem número 51 de 2025, que institui o Dia do Patrono de Escola no estabelecimento e na rede de ensino municipal, além de outras providências. Em seguida, foi anunciado o Processo número 72, de 24 de setembro de 2025, referente à Mensagem número 53 de 2025, cujo assunto torna obrigatória a instalação de sistema de monitoramento em estabelecimentos comerciais destinados à exibição, higiene, tratamento e estética de animais domésticos. Na sequência, o Presidente mencionou o Processo número 83, referente à Mensagem número 60 de 2025, que declara o forró como patrimônio cultural imaterial do município de Areal e dá outras providências. Prosseguindo, foi informado o Processo número 87, de 10 de novembro de 2025, referente à Mensagem número 63 de 2025, que institui o Dia Municipal da Campanha do Agasalho e dá outras providências. Em seguida, foi anunciado o Processo número 89, de 17 de novembro de 2025, referente à Mensagem número 65 de 2025, cujo assunto reconhece o carnaval de Areal como patrimônio cultural imaterial, histórico e turístico do município de Areal, além de outras providências. Na sequência, o Presidente comunicou o Processo número 90, de 17 de novembro de 2025, referente à Mensagem número 66 de 2025, que institui o Dia Municipal do Livro e da Leitura no município de Areal. Também foi informado o Processo número 100, de 10 de dezembro de 2025, referente à Mensagem número 23 de 2025, cujo assunto autoriza o repasse de recursos. Por fim, foi anunciado o Processo número 101, de 10 de dezembro de 2025, referente à Mensagem número 25 de 2025, que altera a redação da Lei nº 1.133, de 2021, que reformula o Conselho Municipal de Cultura. O presidente esclareceu que essas mensagens ficariam para apreciação na próxima segunda-feira. Não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião, convocando outra para a próxima segunda-feira, dia 15, às 19 horas, que seria a última sessão ordinária do ano de 2025. Ao final, desejou uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.



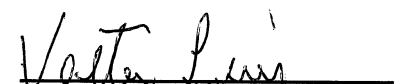
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
Secretaria-Geral das Sessões



Samuel Sanseverino Soares  
1º Secretário – PSB




Álvaro Lima de Freitas  
Presidente – PSD




Valter Luís Rodrigues Ferreira  
2º Secretário – PP



Itamar Medina Machado  
Vice-Presidente – UNIÃO



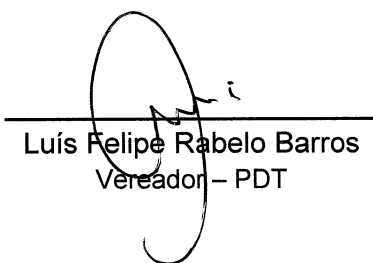
Danilo Gouvêa dos Santos  
Vereador – PRD



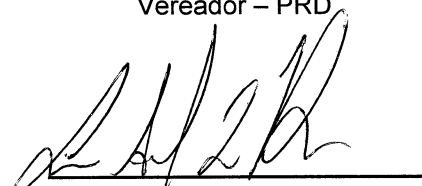
José Luiz Santana de Mello  
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro  
Vereador – PRD



Luís Felipe Rabelo Barros  
Vereador – PDT



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro  
Vereador – PRD

**\*Obs.: Página de assinatura da Ata da 71ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**